

# Inpe perdeu muitos pesquisadores seniors

## Mas em 92 terá muito mais recursos que os outros Institutos

Em consequência da perda substancial de pessoal científico e técnico, estima-se que hoje, para realizar determinados testes de satélites,

o Inst. Nac. de Pesquisas Espaciais será obrigado a solicitar a ex-funcionários que compareçam e operem os instrumentos.

Os pesquisadores de primeira linha que deixaram o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em S. J. dos Campos/SP, nos últimos tempos, são: em matemática aplicada, Marco Antonio Raupp (diretor do Inpe em 85-89); em matemática condensada, Luis Carlos Miranda; em meteorologia, Antonio Divino Moura, Luis Carlos Molion e Pedro Leite Dias; em física de plasma, Ricardo Galvão; em astrofísica, João Steiner; em tecnologia espacial, César Celeste Guizoni e Eduardo Parada Tude. Também saíram do Inpe muitos pesquisadores adjuntos, menos conhecidos, além de técnicos e engenheiros de alto nível. E não são poucos pesquisadores que optaram por realizar estágios em outras instituições.

O fato teria como uma das causas importantes o nível relativamente baixo dos salários ofere-

cidos pelo Inpe. Mas, a maioria dos pesquisadores seniors alega que saiu por pressão da atual direção do Inpe, que, de fato, não estaria dando a necessária atenção aos programas de pesquisa básica.

**US\$ 70 milhões** – "O Inpe recebe US\$ 70 milhões (na proposta orçamentária do Governo para 92), enquanto todos os Institutos do CNPq recebem menos de um décimo disso", disse o presidente da SBPC, Ennio Candotti, na reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, em 19 de setembro. O Inpa (Inst. Nac. de Pesquisas da Amazônia) recebe apenas US\$ 6 milhões. Defendendo a necessidade de o Governo explicitar melhor suas prioridades, Ennio comentou: "Não me consta que essa prioridade à política espacial tenha sido discutida, p. ex.,

no Conselho de C&T da Sec. de Ciência e Tecnologia."

**US\$ 16 milhões** – A proposta orçamentária para 92 prevê o investimento de US\$ 16 milhões no Programa Sino-Brasileiro de Satélites de Recursos Terrestres (CBERS), estabelecido no acordo Brasil-China de julho de 88. Em 89 e 90, o Brasil investiu no CBERS apenas US\$ 4 milhões, não cumprindo os compromissos do acordo, o que atrasou a realização do programa (ver JCH/234). Seu custo total é de US\$ 150 milhões, dos quais US\$ 50 milhões cabem ao Brasil. Dessa maneira, se tudo correr bem, no fim de 92, o Brasil terá pago US\$ 20 milhões (4 + 16 milhões) e estará devendo US\$ 30 milhões.

Neste fim de setembro, uma missão do Inpe vai à China fixar o novo cronograma do projeto.

## Orçamento sob marcação cerrada

### É hora de resgatar projeto de Laboratórios Associados

O Conselho Político das Sociedades Científicas, reunido na sede da SBPC em SP, em 16 de setembro, constatou, com preocupação, que o FNDCT, os Institutos e o fomento do CNPq têm dotações muito reduzidas na proposta orçamentária do Governo Federal para 92. E decidiu negociar estas distorções diretamente com os parlamentares, com o secretário de C&T, Edson Machado, com o presidente do CNPq, Marcos Mares-Guia, e com o presidente da Finep, Lourival Mônaco, bem como alertar os membros do Conselho Deliberativo do CNPq.

O Conselho Político das Soc. Científicas resolveu, ainda:

- \* Propor ao min. da Educação, José Goldemberg, a recuperação do projeto de Laboratórios Associados, numa operação conjunta MEC-SCT/PR.

- \* Recomendar que as sociedades científicas tenham participação mais ativa na avaliação da produção científica das Universidades e nos estudos sobre reforma universitária.

- \* Estimular ampla mobilização das sociedades em apoio à mais rápida e plena implantação das Fundações de Amparo à Pes-

quisa dos Estados, para que possam se consolidar antes do processo de revisão constitucional a nível estadual, em 93, evitando, dessa maneira, retrocessos indesejáveis.

- \* Acompanhar a tramitação no Congresso Nacional do projeto do Governo Federal sobre propriedade industrial, pouco sintonizado com o desenvolvimento tecnológico nacional.

- \* Propor às sociedades científicas formas de aperfeiçoar o sistema de consulta e indicação de nomes para comporem o Conselho Deliberativo do CNPq.

## Comissão de Educação da SBPC

Jacques Velloso (UnB) aceitou o convite para coordenar a nova Comissão de Educação da SBPC. Para compor a Comissão, a diretoria da SBPC convidou Silke Weber (UFPE), Ana Lúcia Gazolla, Laura da Veiga, Isaura Belloni, Carlos Jamil Cury e o pró-reitor Evandro Mirra de

Paula e Silva (UFMG), Iris Ferrari (UnB), Menga Ludke e Sandoval Carneiro Júnior (UFRJ). O vice-presidente da SBPC, José Albertino Rodrigues (UFSCar), e o 2º tesoureiro, Isaac Roitmann (UnB), também farão parte da Comissão. A nova Comissão se reunirá em outubro.

## Poucas & Boas

Inovações da próxima Reunião Anual da SBPC, em SP: a SBPC das crianças, durante a qual meninas e meninos de 8 a 12 anos poderão conversar diretamente com os cientistas; a SBPC dos jovens, quando os adolescentes terão oportunidade de apresentar seus trabalhos; e a SBPC dos professores, com cursos de reciclagem, para colocá-los em dia com o vertiginoso avanço da ciência.

Os *workshops*, que já tiveram enorme êxito em 91, deverão ser ainda mais bem organizados em 92. Confira.

\*

A política e o acompanhamento do FNDCT são atribuições do Conselho de C&T da SCT/PR, afirmou Lourival Mônaco, pres. da Finep, perante a Comissão de C&T da Câmara, em 19/9.

E agora, qual é o papel da Finep, (ex-?) administradora do FNDCT? E o que dirá disso seu Conselho Consultivo, que não se reúne desde abril?

\*

Madalena Diegues Quintella afastou-se da chefia do Departamento de Desenvolvimento Científico da Finep, após 11 anos de bons serviços à área de ciências sociais. "Finepcólogos" garantem: o fato é muito grave, pois debilita a frente de resistência ao desmonte do FNDCT na Finep.

\*

O novo *Globo Ciência*, da TV Globo, estreia em 20/10, sendo a pré-estréia três dias antes, em 17/10, no Congresso de Jornalismo Científico, em Santos. Diretor: Narciso Kalili. Editor: Mauro Bastos. Repórter: Mônica Teixeira. Produtora Manduri, SP. Fone: (011) 533-2125.

\*

Quer ver em casa a peça "Auto dos 99%", de Oduvaldo Viana Filho e outros autores do Centro Popular de Cultura (CPC) da UNE, que tanto sucesso fez no início dos anos 60? É só conseguir o vídeo produzido pela SBPC/RJ, com todo o espetáculo montado na Reunião da SBPC no RJ. Cuidado: Se você viveu aquela época, é capaz de chorar.

\*

Oito americanos estão encerrados desde 24/9 na Biosfera 2, no deserto do Arizona/EUA, onde passarão dois anos completamente isolados do mundo. Que inveja, disse um brasileiro.

## Jovem físico alcança projeção

André Koch Torres Assis, 29 anos, físico da Unicamp, integrou a comissão organizadora da Conferência Internacional sobre Problemas do Espaço e do Tempo, de 16 a 21/9, em S. Petersburgo (ex-Leningrado), URSS. Assis ficou conhecido no exterior após publicar artigo na revista americana *Foundations of Physics* (agosto/89), mudando conceitos da lei da gravitação universal, concebida por Isaac Newton no século XVI.

No ano passado, Peter Graneau, da Northeastern University, Boston, EUA, comentou as idéias de Assis na revista americana *Electronics and Wirelles World*. Segundo o jornal *O Estado de SP* (14/9), "as equações de André Assis sugerem que a força centrífuga é causada pelo universo em rotação. Pela lei da gravitação de Newton, esta força seria causada pelo espaço. O físico Ernest Mach discordava de Newton, mas não logrou demonstrar sua teoria sobre o universo em rotação. Assis criou um modelo matemático para resolver as equações de Newton e tornar possível o Princípio de Mach."

Assis fez pós-doutorado no Laboratório Culham, em Abington, perto de Oxford, Inglaterra. Da Rússia ele seguiu para Boston, onde vai trabalhar um ano com Graneau.